

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFSJ: O ESPAÇO CASA VERDE OPORTUNIZANDO A EXPERIMENTAÇÃO E A APLICAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA NO COTIDIANO DE PROFESSORES E ESTUDANTES**

Isabela Cristina da Silva Pinto<sup>1</sup>, Antônio Marcos Amado Júnior<sup>2</sup>, Caroline Marcela da Silva<sup>1</sup>, Gabriel Menezes Viana<sup>3</sup>, Raquel Alves Costa<sup>3</sup>, Iara Freitas Lopes<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup> Curso de Graduação em Ciências Biológicas/UFSJ

<sup>2</sup> Curso de Graduação em Zootecnia/UFSJ

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Naturais/UFSJ

\* [iaraflopes@ufsj.edu.br](mailto:iaraflopes@ufsj.edu.br)

O Programa Espaço Casa Verde iniciou suas atividades em 2014 e vem se consolidando como o primeiro Centro de Divulgação de Ciência da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). Por meio de ações que acontecem dentro e fora das dependências da UFSJ, o Espaço Casa Verde cria oportunidades para transmitir informação científica, apresentar atividades científicas desempenhadas na instituição e se aproximar mais da comunidade sanjoanense. Nos últimos anos, o eixo central das ações realizadas no Espaço Casa Verde envolve interface meio ambiente/saúde humana/biotecnologia e este trabalho visa apresentar algumas atividades realizadas no âmbito da divulgação de biotecnologia. As biotecnologias fazem uso de sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica visando, em última instância, o bem estar humano. Neste contexto, foram realizadas ações que envolviam a formação e divulgação da temática biotecnologia para professores e estudantes de São João del-Rei. A I Oficina de “Métodos alternativos para o ensino de biotecnologia”, oferecida em 2016, teve como público-alvo professores do ensino básico e alunos de graduação do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFSJ. A oficina, que explorou o uso de materiais didáticos alternativos, a realização de experimentos e a confecção de utensílios para aulas práticas (extração de DNA e eletroforese), contou com 20 participantes e foi ministrada durante três semanas com carga horária total de seis horas de curso. Em 2017, foram realizadas, em parceria com o PIBID/UFSJ e o projeto COMANS, oficinas de extração de DNA nas dependências do laboratório de Cardiofisiologia e Biologia Molecular do Departamento de Ciências Naturais da UFSJ atingindo um público de 160 estudantes do 3º ano de ensino médio e 8º ano do ensino fundamental. Como já constatado em outros estudos, foi observado que o emprego de atividades práticas (e.g. confecção e exploração de modelos e a realização de experimentos), auxiliaram no processo de ensino e aprendizagem de temas explorados. Atividades práticas, como as propostas nas ações descritas acima, aumentam as chances de aprendizagem de determinado tema pois os participantes, em geral, se envolvem ativamente e, por meio da manipulação de objetos ou materiais, têm a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e desenvolver o pensamento crítico.

Palavras-chave: difusão científica, ensino básico, ensino-aprendizagem.